

Equipamentos desportivos da Mealhada já têm desfibrilhadores automáticos

written by O Cidadão | 8 de Setembro, 2024



O plano de instalação e formação para **Desfibrilhadores Automáticos Externos (DAE)** nos recintos desportivos do Município da Mealhada está praticamente concluído.

Estes equipamentos médicos portáteis, adquiridos para as instalações desportivas municipais com atividade mais intensa, já chegaram praticamente a todos estes espaços.

O programa, ainda em implementação, integra a instalação dos equipamentos e a formação de trabalhadores da autarquia e de elementos dos clubes que utilizam as instalações, tornando-os **operadores de DAE**, com capacidade de assegurar manobras de suporte básico de vida e desfibrilhação nos primeiros minutos

após a ocorrência de uma paragem cardiorrespiratória e até à chegada do dispositivo de emergência (112).

Depois do **Pavilhão Municipal do Luso**, a Câmara implementou os desfibrilhadores e processo de formação de operadores no **Pavilhão Municipal de Ventosa de Bairro**, no **Pavilhão Municipal da Pampilhosa**, no **Pavilhão Municipal da Mealhada Dr. José Vigário**, no **Pavilhão Municipal de Barcouço** e **Centro de Estágios do Luso**, tendo sido colocados no **Estádio Municipal Carlos Duarte**, na Pampilhosa, no passado mês de julho.

Quanto ao Estádio Municipal Dr. Américo Couto, Campo Municipal Jorge Manuel e Piscina Municipal da Mealhada aguarda-se, por parte do INEM, as respetivas formações de operacionais de DAE para concluir o processo de licenciamento em todos os recintos desportivos geridos pelo Município da Mealhada.

O desfibrilhador automático externo é um dispositivo médico portátil que, em situações de paragem cardiorrespiratória, analisa o ritmo cardíaco e, nos casos indicados, aplica um choque elétrico com o intuito de se restabelecer um ciclo cardíaco normal e evitar assim a morte da vítima.

“Apesar de ser obrigatório em determinados recintos desportivos, quisemos ir mais além e colocar em todos os nossos equipamentos. Sempre nos preocupámos com esta questão, até porque é sobejamente conhecida a intensa atividade que têm as nossas instalações desportivas”, disse **Ricardo Santos**, **vereador do desporto da Câmara da Mealhada**, apontando que “estes equipamentos salvam vidas e são mais um recurso importante para melhorar os indicadores de sobrevivência em situações de paragem cardiorrespiratória”.

Por outro lado – continua o autarca – “há que destacar o facto de passarmos a ter trabalhadores da autarquia e responsáveis dos clubes com formação essencial para manusear estes equipamentos e estarem melhor preparados para garantir uma resposta rápida e eficaz naquelas situações”.

Edição: [Rui Paulo Costa](#)